



Fortalecendo o Vínculo Mãe-Bebê: Uma Abordagem Winnicottiana

Anna Cecilia Albuquerque¹; Jeane Patrícia dos Santos Iliuk².

¹Acadêmico do curso de Bacharelado em Psicologia; Universidade Cesumar – Campus Ponta Grossa/PR; albuquerqueannacecilia@gmail.com, Bolsista PIBIC⁸-UniCesumar

²Orientadora, docente do curso de Bacharelado em Psicologia; Universidade Cesumar – Campus Ponta Grossa/PR; jeane.iliuk@unicesumar.edu.br.

RESUMO

Introdução: Donald Woods Winnicott compreende a relação mãe-bebê como essencial para o amadurecimento psíquico do bebê. Para Winnicott as bases da saúde mental de um indivíduo são moldadas na primeira infância, principalmente pela mãe e pelo ambiente o qual ela proporciona, dessa forma ele enfatiza a relação mãe-bebê como crucial para o desenvolvimento de uma identidade coesa da criança e na capacidade de interação com o mundo. Nesse sentido, a mãe desempenha um papel essencial em promover um ambiente suficientemente bom sendo seguro e acolhedor que promova o desenvolvimento saudável das potencialidades de seu bebê, ação a qual Winnicott define como “mãe suficientemente boa” a qual consegue minimamente atender as necessidades físicas e emocionais de seu bebê. Entretanto, para que isso ocorra é necessário o suporte da família ou das pessoas mais próximas a essa mãe, a fim de proporcionar um espaço acolhedor, de modo que ela não tenha outras preocupações, permitindo que ela tenha disposição para atender às necessidades de seu bebê. Sendo assim Winnicott descreve três funções essenciais da maternagem, que inclui o *Holding*, *Handling* e a apresentação de objetos os quais envolvem proteção contra ameaças fisiológicas e cuidados básicos, manipulação corporal do bebê e a introdução de objetos externos. Nesse contexto, a saúde mental das mães durante a gestação e o pós-parto é um tema de crescente relevância na área da psicologia e da saúde pública, uma vez que impacta diretamente o bem-estar emocional das mães e o desenvolvimento saudável de seus bebês. A formação de um vínculo seguro entre mãe-bebê é essencial para que o desenvolvimento emocional e social da criança ocorra de forma saudável, e a falta desse vínculo pode resultar em consequências adversas a longo prazo. Observações clínicas têm mostrado que muitas mães enfrentam desafios emocionais significativos pré e pós-parto, o que pode comprometer essa relação vital. A escolha da teoria de Winnicott se justifica pela sua ênfase na importância das experiências maternas e na criação de um ambiente seguro para o desenvolvimento infantil. Através de uma abordagem que combina revisão bibliográfica e pesquisa-ação, o estudo pretende não apenas compreender as dinâmicas do vínculo materno, mas também oferecer intervenções práticas que possam beneficiar as mães e seus bebês. A relevância deste estudo reside na sua capacidade de contribuir para a formação de políticas de saúde que priorizem o suporte psicológico às gestantes, promovendo um ambiente mais saudável e acolhedor para o desenvolvimento das crianças e o bem-estar das mães. **Objetivo:** O objetivo deste projeto é investigar o impacto do acompanhamento psicológico pré e pós-parto, fundamentado na teoria de Donald Winnicott, no bem-estar emocional das mães durante o período neonatal



e no desenvolvimento saudável do vínculo entre mãe-bebê, visando promover a saúde mental materna e um ambiente de cuidado que favoreça o desenvolvimento emocional e social da criança. **Metodologia:** A metodologia deste estudo será conduzida em duas fases distintas. A primeira fase consistirá em uma revisão bibliográfica abrangente das teorias de Donald Winnicott relacionadas ao desenvolvimento do vínculo mãe-bebê. Na segunda fase, será adotada uma abordagem de pesquisa-ação, envolvendo gestantes no final do segundo trimestre e início do terceiro trimestre de gravidez, recrutadas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no Paraná. As participantes serão submetidas a entrevistas semiestruturadas e questionários, que abordarão aspectos da saúde mental materna, qualidade do vínculo mãe-bebê e a aplicação prática dos conceitos de Winnicott. As entrevistas serão realizadas nos períodos anterior e posterior ao parto, permitindo uma análise longitudinal das experiências e percepções das mães. A coleta de dados incluirá observações da interação mãe-bebê durante as visitas à UBS, garantindo uma compreensão abrangente das dinâmicas envolvidas. **Resultados Esperados:** Os resultados esperados deste projeto de pesquisa visam proporcionar uma compreensão aprofundada do impacto do acompanhamento psicológico pré e pós-parto na saúde mental das mães e no fortalecimento do vínculo mãe-bebê. Espera-se que a aplicação dos conceitos de Donald Winnicott, como "preocupação materna primária" e "holding", contribua significativamente para o bem-estar emocional das mães, promovendo uma experiência de gestação e maternidade mais positiva. É esperado identificar melhorias na saúde mental das mães, refletidas em uma redução dos níveis de ansiedade e depressão durante a gestação e no pós-parto. A pesquisa pretende demonstrar que o suporte psicológico contínuo pode ajudar as mães a lidarem melhor com as emoções conflitantes e ambíguas que frequentemente surgem nesse período, resultando em um estado emocional mais equilibrado e saudável. Além disso, espera-se que o estudo evidencie a importância do vínculo mãe-bebê, mostrando que mães que recebem acompanhamento psicológico tendem a desenvolver uma relação mais segura e estável com seus filhos. A análise das interações observadas entre mães e bebês poderá revelar padrões de comportamento que indicam um vínculo mais forte, como a capacidade da mãe de responder às necessidades do bebê de forma sensível e adequada. Pretende-se, ainda, contribuir para a criação de uma rede de apoio social e familiar mais sólida, o que é essencial para o sucesso do tratamento psicológico e a promoção do bem-estar da mãe e do bebê. A pesquisa busca identificar como a presença de uma rede de suporte pode influenciar positivamente a experiência materna e o desenvolvimento do vínculo, destacando a importância do envolvimento da família e da comunidade no processo de cuidado. Por fim vale ressaltar que apesar de todos os preparativos, o início da pesquisa ainda está pendente devido a complexidades burocráticas no processo de aprovação pela secretaria de saúde do município escolhido e por isso ainda não pode ser iniciada e aprovada pelo comitê de ética devido ao impasse do local.

Palavras-chave: Acompanhamento psicológico; Período neonatal; Saúde mental materna; Teoria de Winnicott; Vínculo mãe-bebê.